



SEFIC2018
UNILASALLE

22 A 27
DE OUTUBRO

**CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

RELAÇÃO DE SAÚDE MENTAL E FATORES CORRELATOS EM ESCOLARES DE CANOAS

Lucas Santos da Silva; Jonathan da Silva Felisberto.
Felipe Barreto Schuch.
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: : Introdução: Hoje em dia, diferentemente de décadas passadas, os cuidados com a saúde mental de crianças e adolescentes tem sido mais adequado, mas ainda assim, boa parte da população pouco sabe sobre a importância de se tratar problemas mentais logo nos primeiros anos de vida. Destacamos que a literatura indica que 1 em cada 3 jovens brasileiros sofre de distúrbios mentais comuns, e que isso muitas vezes está associado a falta de suporte familiar desses adolescentes. Conseqüentemente, muitos jovens ficam sem o diagnóstico, pois os sintomas se assemelham com os problemas típicos dessa faixa etária. A criança e o adolescente podem apresentar mudanças de humor e comportamento, sem que isso seja motivo de preocupação. Momentos de irritação, raiva, sentimentos de incompreensão, tristeza e desânimo, por exemplo, são bastante comuns nessa fase. Mas, se esses comportamentos e sentimentos são persistentes, será necessário que se faça alguma intervenção. Objetivo: O objetivo do trabalho em específico é apresentar a situação das variáveis de saúde mental recolhidas, com base em testes de sintomas depressivos, saúde mental, frequência cardíaca e pressão arterial, dos estudantes da rede pública de Canoas. Método: Esses dados são de um projeto "guarda-chuva" em andamento aonde está sendo coletado informações de crianças e adolescentes de ambos os sexos com idade entre onze (11) e quatorze (14) anos. Os voluntários foram entrevistados em relação a presença de sintomas de depressão e dificuldades mentais e variáveis de saúde física. Resultados: Até o presente momento foram coletados dados de 361 jovens, sendo 181 do sexo feminino e 180 do sexo masculino. Das variáveis de saúde mental, se teve como média por idade: 12,66 (n=107) aos 11 anos, 14,22 (n=86) aos 12 anos, 14,11 (n=100) aos 13 anos e 12,82 (n=76) aos 14 anos de idade; por sexo: 14,49 (n=185) no sexo feminino e 12,40 (n=184) nos indivíduos do sexo masculino. Foi verificada uma associação direta entre as variáveis de saúde mental e depressão (beta=0,574, p<0,001). Conclusão: Os resultados confirmam dados de prevalência aumentada e crescente de depressão em crianças e adolescentes. Planos de conscientização voltados para melhorar a interação entre os adolescentes devem ser incorporados nas escolas, pelo fato de diminuir as diferenças e criar vínculos entre os jovens, pais e escola, afim de prevenir a exclusão, uma das principais causas de problemas comportamentais nessa faixa etária. Famílias bem estruturadas também são essenciais para o sucesso no tratamento, pois com suporte aos filhos, se atinge uma redução bastante efetiva dos efeitos de eventos estressantes.

Palavras-Chave: Saúde mental, adolescência, depressão.